



FIZ₅

R\$ 5,00. fora de SP seis reais

hiphopwear pixain#
 pixain
 hiphopwear

2000 a transformação continua...
 old school não é só passado; é visão do futuro, é pioneirismo de
 uma cultura, é preservação da raiz...

Uns criam...outros copiam...uns são seguidos...outros seguem...

b.boys battle party info: 011-92187461
 rua 24 de maio, 116 lj 11 subsolo-centro - 0104100.
 são paulo-sp tel/fax: 011-33371233

1983-2000 Sua loja virtual
 www.pixa-in.com.br

PIXA-IN
 HIP-HOP WEAR

e a transformação continua...

prague escreveu assim não da pra ler nada

o editoriado

“Quem tem personalidade segue a si próprio, quem não tem segue a moda”
 Oscar Wilde

Rema de MAMA
 Grite
 STBO
 STLO

TONIOLLO
 VOTA EM BRANCO
 PELA CIA BRANCA

HELLO

* Não temos nenhum intuito de incentivar qualquer ato de vandalismo, depredação de patrimônio público, privado de âmbito estadual ou federal. A FIZ tem por objetivo apenas retratar em suas fotos e matérias obras, acontecimentos, conceitos, manifestações, trabalhos de artistas que desenvolvem sua arte na rua e interferências do meio urbano. A liberdade de expressão é ampla e inrestrita, cabendo às vezes não coincidir com as idéias e ideais da revista. É uma revista de ARTE onde a liberdade de expressão tem seu espaço; seja ele qual for.

FIZ - Caixa Postal 15.031 - Cep: 01599970 - São Paulo - Brasil.

Existe uma indignação dentro de cada um e existe também muita encheção de lingüça que cada brasileiro ajuda a aumentar. Parabéns pelos seus 500 anos sem o mínimo necessário- Não temos educação e o que temos de cultura não sabemos absorver e aproveitar, e ainda pensamos em evolução?! Enquanto empurramos com a barriga o Brasil vai continuar esta zona, com muita impunidade e gente fazendo show com as nossas misérias (Talvez acostumamos a fazer digestão com tanto lixo que comemos diariamente). Se cada um fizesse sua parte em contribuição social teria menos do que reclamar. A giríamo. Por isso fazemos parte de uma geração de idiotas que não busca nada para evolução interior- apenas aguardamos as coisas chegarem até nossas bocas e continuamos engolindo sapos e vivendo o sonho de um dia sermos alguma coisa sem lutar por aquilo que gostaríamos de ser.

A FUNÇÃO DA MODA!
 O país da quantidade, esbarramos com muito lixo nas ruas, nas paredes, na mídia. O Hip-Hop está na moda e existe mil pessoas que estão aproveitando a situação para dizer que faz parte e assim estar na crista da onda.

Hoje não precisa muito para você ter seus 15 minutos de fama.



NAO VAI PRA FRENTE!

PORQUE O BRASIL?

Editor arte e design

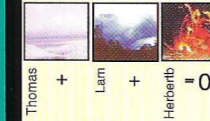


Ilustração:
 zekis, albino.

Retratos:
 acervo revista FIZ.
Textos:
 Thomas, herbert, Lolita
colaboradores

retratos:
 fernando costa neto,
 grin, zekis, mia, isor,
 arco, onesto, fizek, coio,
 r'hiphop, sic,
 esher, binho, dois mil,
 mor, ciro, dev, zin,
 luz, une
 mad, herb ert b, flip,
 ver, san ch, t weet,
 marcos mell o, a
 ks, suza n far rel, k r, m
 arkus werne r, zé lixo
 mania, esc, cim pls,
 Henry, t ram po, titi,
 vitche, av cr ew, pixo
 art, arco o, g egão,
 loucos. fany, anjinho
 dos teclados, miller, os
 irmãos ivaldo, clodoaldo
 , rivaldo, anal do...

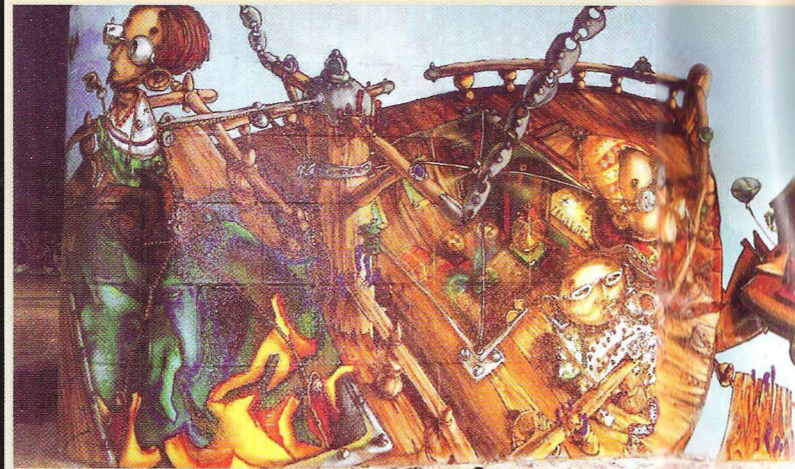
Colabor
ação
texto:
 Trampo,
 flip.



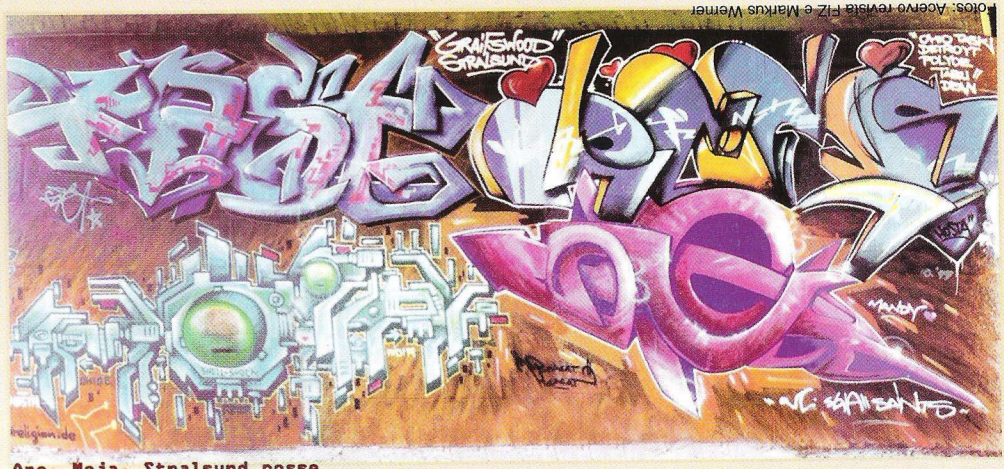
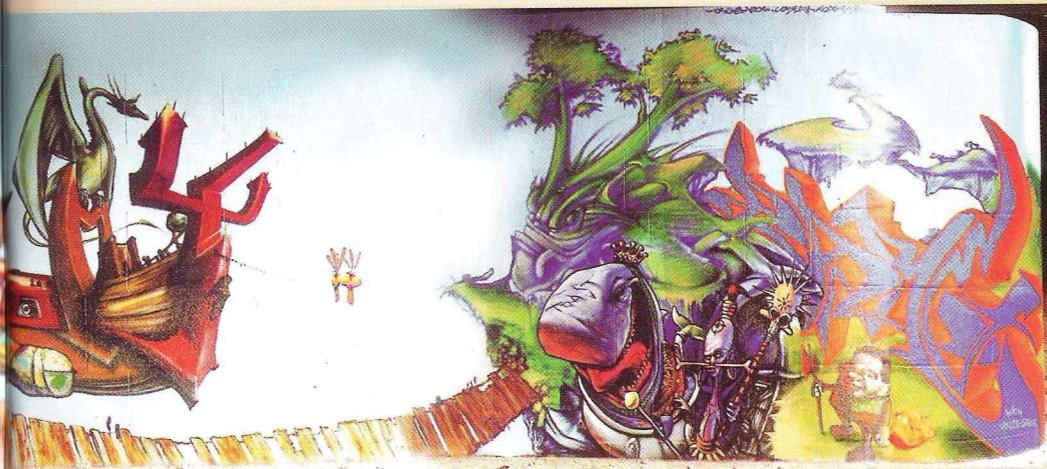
Foto capa:
 Ignacio Aronovich.
agradecimento:
 Louise Chin.

herbert b

obrigado a todo sobrevivente do planeta terra.



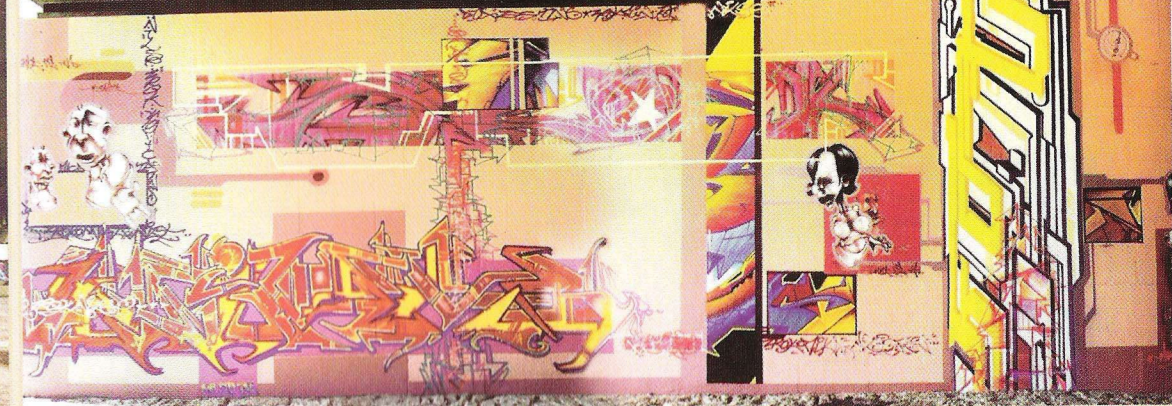
Os Gemeos, Loomit, Codeak, Toast e Dare



One, Moja, Stralsund posse



Reas, Pure e Espo



nielse, z-rok, the nast squad



Neon, Darco, Mist



ISART



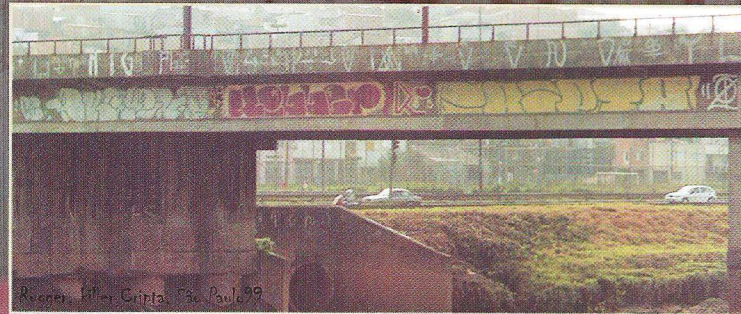
Mode 2

"ISART'99, Encontro de graffiti art na cidade de München Germany, esse encontro contou com a presença de: Cemnoz, Zrok, Paze, Scum, Flin, Neon, Won, Loomit, Smal de München, Reas, Pure, Espo de New York, Mode2, Mist, Darco de França, Os Gemeos de Brasil, Toast, Dare de Schweiz, Deus de Niederlande e Keats de Hamburg. A realização dos painéis aconteceu de 06 a 10 de outubro com inauguração no dia 12 de outubro.

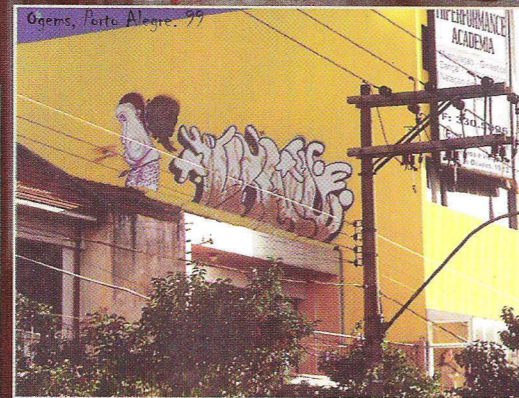
Gratiti considerado entre os 6 melhores da América latina pela FIZ Graffiti Attack

Texto(foto)Entrevista Marcão . revista Rap Brasil n 1 ano 1. Fica esclarecido que: A REVISTA FIZ não conciderou e nem tem por objetivo classificar nenhum "6 melhores da América Latina", e sim apenas publicar pequenos e grandes painéis de graffiti relizados em SãoPaulo, outros estados e no exterior.

BULLMIA



Regem, Pôrto Alegre, São Paulo 99



Opems, Pôrto Alegre, 99



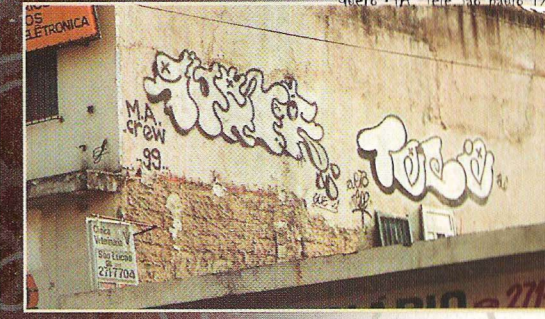
Mike Airan, São Paulo 99



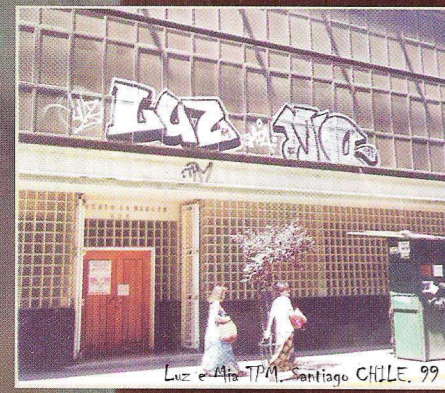
Jam, Keick, Peles, Ko VI, São paulo 1999



Ma, Dedo, Gogus, São paulo 1999



Gueto MA, Tele São paulo 1999



Luz e Ma, TTM, Santiago CHILE, 99



Gueto MA, Os Manos, São Paulo 99

Jonore 156, São Paulo 99



Sopa com verduras!!!... São paulo 199 e novy...

sobrevivendo...

GU TSP INDO

ati / 3



131



100x100

99

MAMAE... QUE NAO FUERA... E UEM OS EG... QUE CER EMPRESAS ENAO IO... ATE AGORA... E O QUE O GRI... O QUE O GRI... ACABANDO COM... NAO TENHO MA... NAO AMOR... CIO... KISI... SER... SOBREVIVENDO...



Cebal São Paulo, 99



Etroum, São paulo, 99



Flip, São paulo, 99



Sanch, Santiago, Chile, 99



Gastao, lar, São Paulo, 99



CONTÉM DOCUMENTOS REFERENTES AO CONTEÚDO DESTA ENCOMENDA

ele e
não fôr prá o bel
ai ser grande rebo
o chegar no outro
o patrão com ironia
Lhe diz num gesto
O senhor só quer
Mas não coopera
Deste geito meu
Não posso ser ca



Cse, src, Brasília, 99



Cáze, Gastão São Paulo, 99



Caze, São Paulo, 99



Frs, Santiago Chile, 99



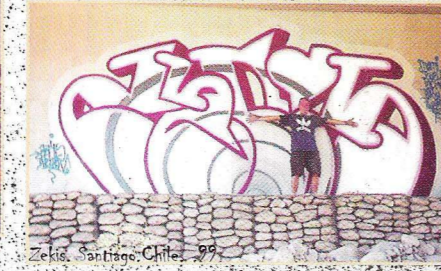
Twt, São Paulo, 99



gas, lar, São Paulo, 99



Simples, prn, Curitiba, 99



Zekis, Santiago, Chile, 99



Suart, Sopa, São paulo, 99



Ufu, Is, Goi, São paulo, 99



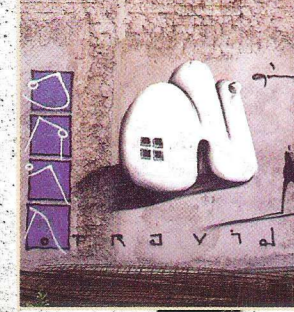
FREKS, frk, fti, São Paulo, 99



Miolo, Pixcart, Arce, São Paulo, 99



Tody, São Paulo, 99



Qrin, or, Santiago Chile, 99



Rik, Santiago, Chile, 99



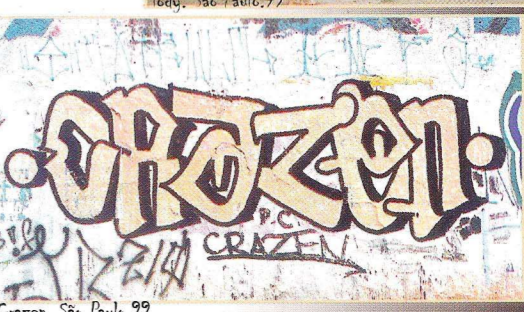
Arce, São paulo, 99



Kalibre, São Paulo, 99



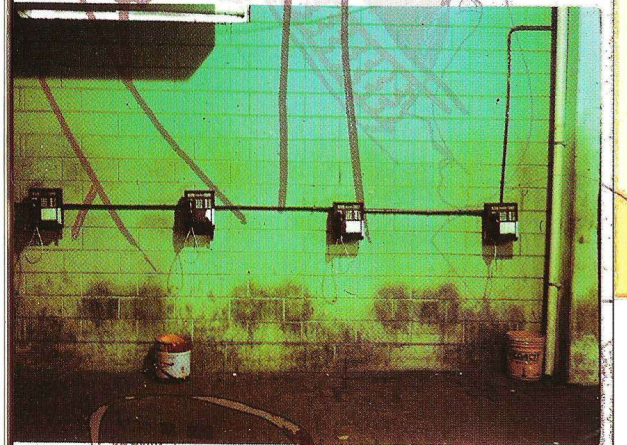
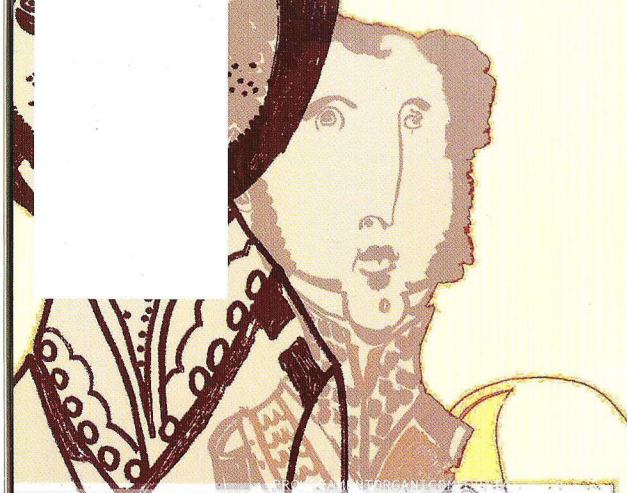
Cubano, Guarulhos, 99



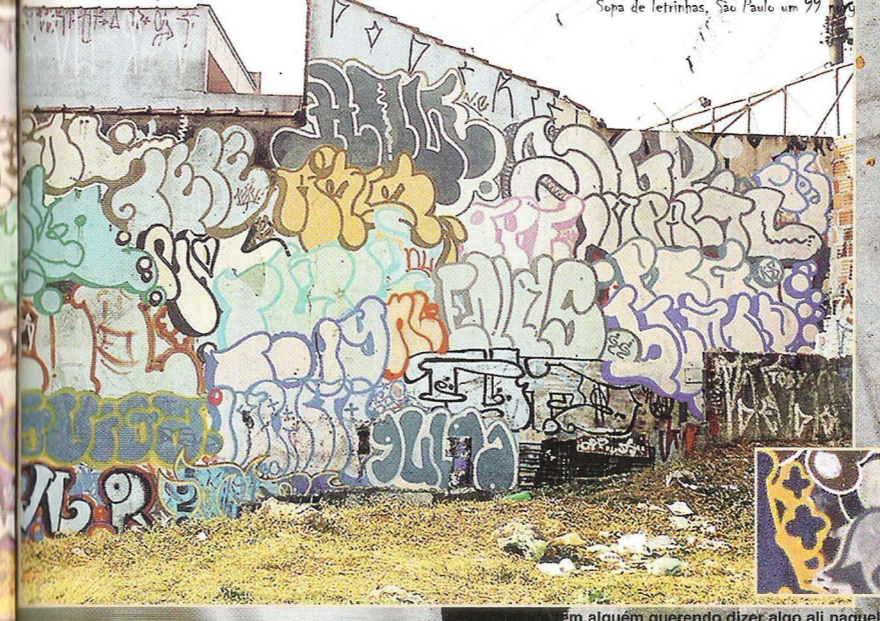
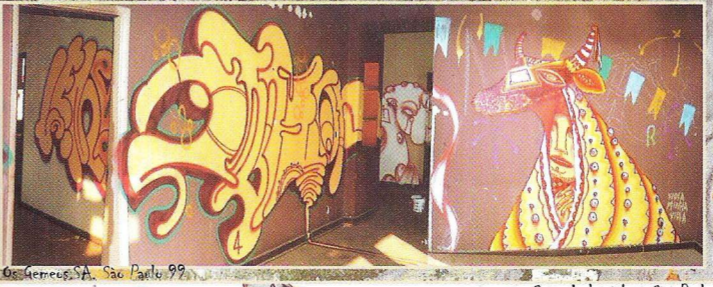
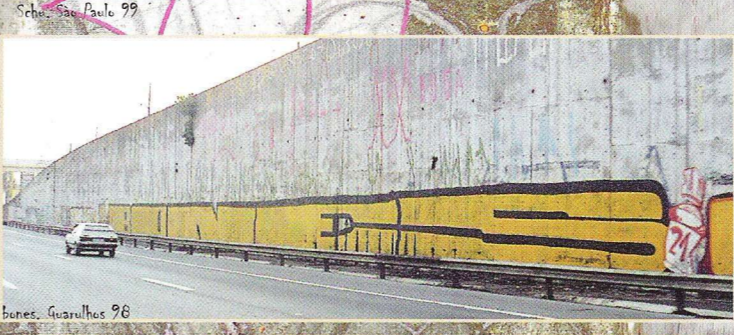
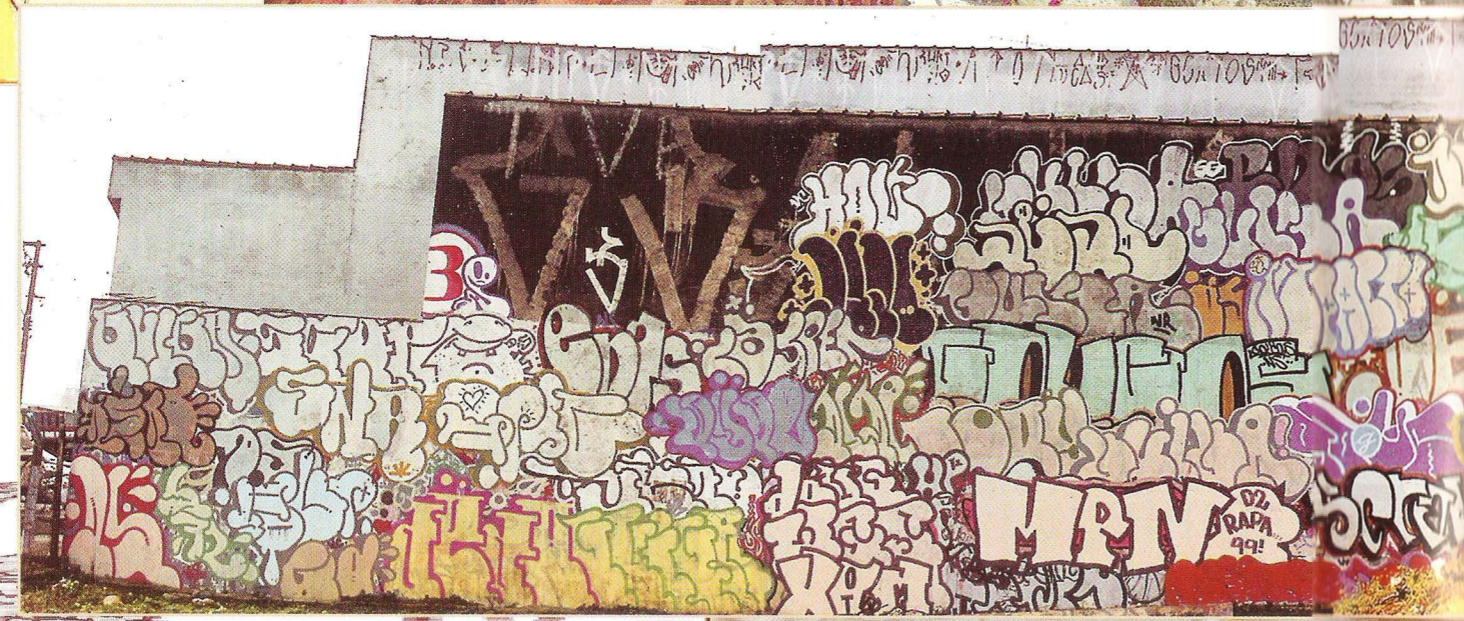
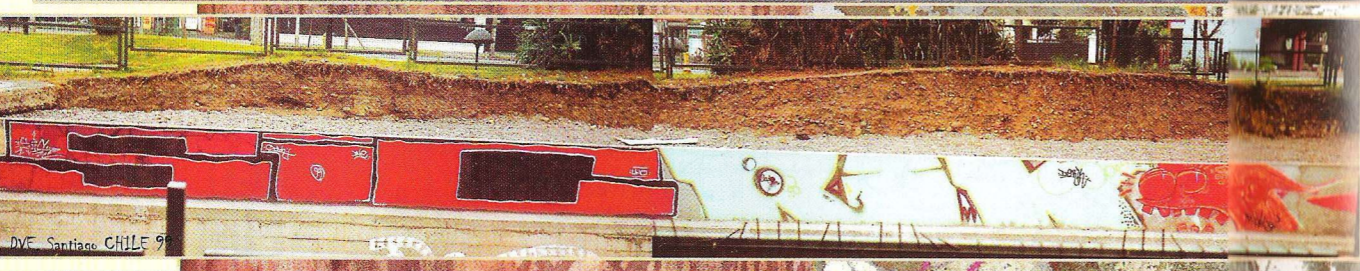
Crazen, São Paulo, 99

ALIMIADO

A BULIMIA



QUEM É FAZ... NÃO FALA.....



em alguém querendo dizer algo ali naquela parede....

Miraflores Santiago Chile 99

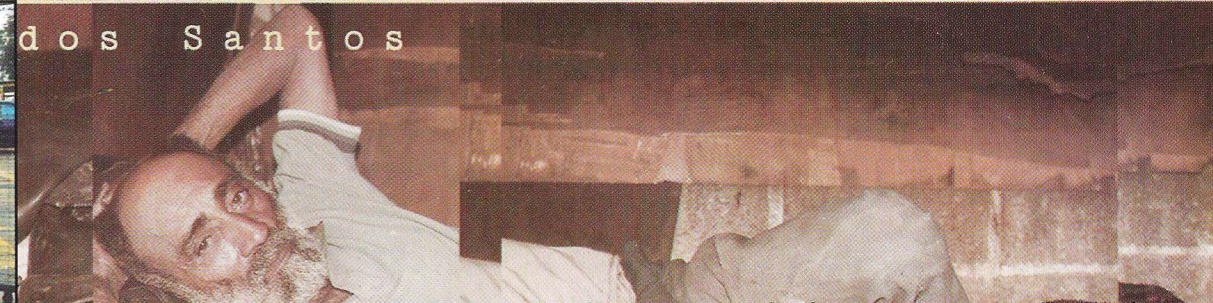
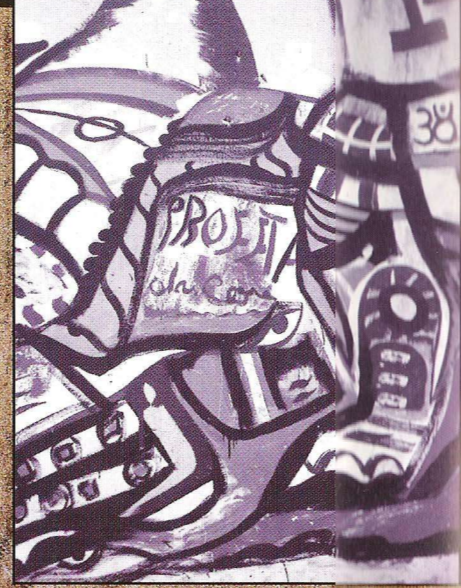
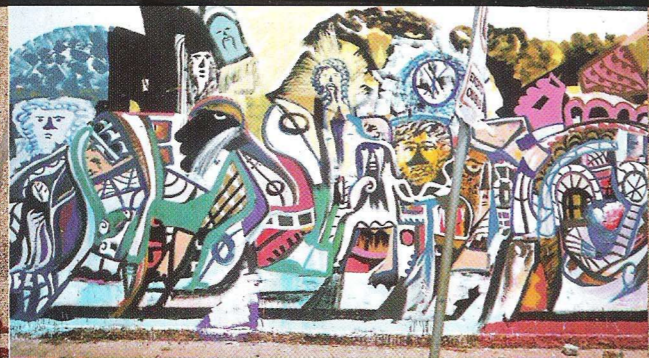
o que é ser um artista



O PROFETA DAS CORES



"Coloquei ele dos 3 meses até os 7 anos no Catarina Laboureur um colégio de freiras... depois dos sete anos foi pro Juizado de Menores, aí eu tirei ele de lá e levei pra casa...ele com esse negócio de fazer coisas que não precisava né... aí coloquei ele no Educandário de Dom Duarte... olha, uma coisa tão atrapalhada que eu mesma não sei compreender... em 1965 ele passou 2 anos do Manicômio Judiciário do Estado... (Juqueri) Antonio Silva Nascimento meu filho". Conhecido como O PROFETA DAS CORES... "Quando retornei ao mundo já não tinha mais nada para mim em São Paulo; fui até a rodoviária e perguntei pro funcionário que queria ir pra... preto?!... preto?!... tem um negócio de preto... São José do Rio Preto!.. é isso... aí eu resolvi ir, e ficar nessa cidade". (Depoimentos retirados de um documentário dirigido por Leopoldo Nunes, recursos do prêmio estímulo, para realização de curta metragem, 1993).

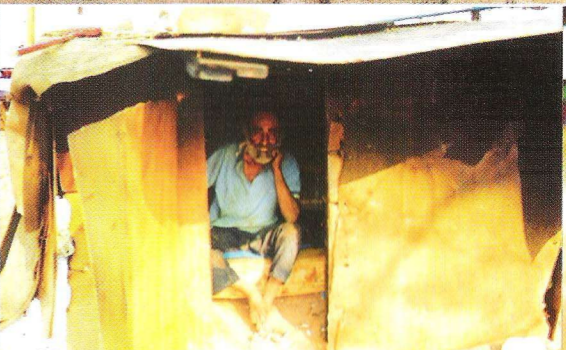


1941 valdomiro miguel dos santos

"Eu vim começar a fazer essa pintura em Brotas, depois de um tempo fui pra Sergipe e vim de lá pra São Paulo à pé. Nem sei quantos dias levei para chegar aqui. Comecei a pintar cowboys, fantasmas de filmes que via, e mulheres. Eu pinto na madeira... as mulheres; se tem alguma serventia para a pessoa, ela pega e leva embora, às vezes um dá 10 reais e leva embora... é meu passatempo... eu não tô fazendo nada..." Valdomiro Miguel dos Santos, nasceu em Alvorada do Sul-Paraná em 1941... hoje vive na região do Paraíso (ao lado da estação do metrô) na grande São Paulo, vive em uma simples casa de aproximadamente 3m2 construída por ele mesmo, de madeira e papelão, dorme em um colchão velho, seu Valdomiro, tem como profissão de registro: pedreiro, segundo ele; já preencheu 4 carteiras profissionais de registros de trabalhos, e já tirou 2 rgs mas os levaram e agora não tem nada... a não ser lembranças de um amigo "Periquito" que hoje está bem de vida e longe de sua realidade. Valdomiro já desenvolve seu trabalho há 4 anos, utilizando giz (forro de casa), tijolo, carvão (resto da fogueira onde esquenta sua "comida"), e barro retirado do lado de sua "casa"... atualmente tem pintado somente mulheres.



"Elas são lindas, essa menina era linda eu lembro muito bem dela". Sua ajuda vem de pessoas que trabalham perto de sua casa; ambulantes que lhe oferecem comida, um café, um leite e assim vai levando a vida... "meu maior sonho é ir para Argentina, lá iria começar tudo de novo, reativar tudo... aqui o governo não te dá segurança, você paga para ser assassinado. "Essa mulher é linda... é uma fofa..."



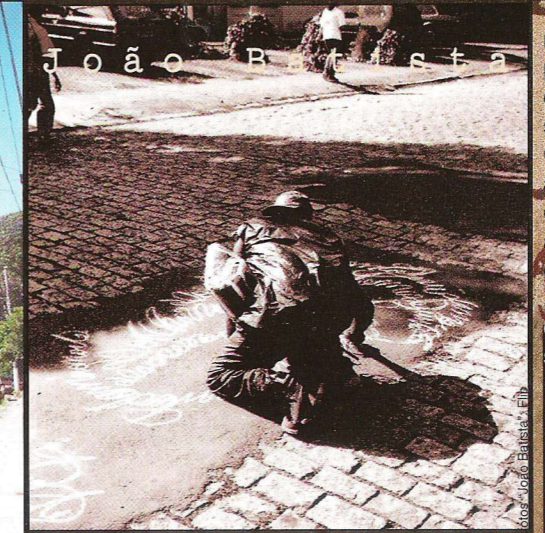
Elza... 52 anos nascida em Porto Alegre, mora na rua, no tradicional bairro Bonfim, realiza suas pinturas em seu ateliê a céu aberto, junto a chuva, frio e calor... utiliza diversos tipos de suportes para seus trabalhos como portas de armários, madeiras, e até mesmo telas velhas que são encontradas pelas ruas. Chega até vender alguns de seus trabalhos para seu auto sustento. Aí está a prova de que a força de vontade e a necessidade de expressar, não mede lugar.



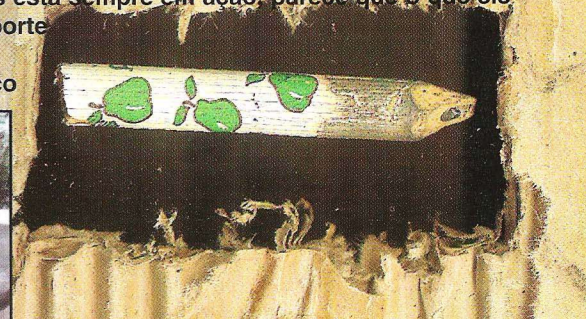
"O que me inspira é a voz das pessoas!!" Elza

foto: Henry/ texto: Trampo

O CONHECEDOR



É realmente impressionante como um simples pedaço de "gesso ou carvão" torna-se um instrumento tão precioso. Esse morador de rua de nome João Batista, cidade natal Sorocaba, desenha desde pequeno, vive pela região da V Mariana, próximo ao museu Lasar Segal, vive como nômade, dormindo dentro de terrenos abandonados. Nada melhor que a rua como contato direto com as pessoas, e a imensidão de suportes, que ela oferece. Seus desenhos (figuras de santos, sereias, pegadas de gigante e Casas de Chuva... podem ser vistos em postes, a giz e lápis, paredes, tapumes de construção, e no asfalto, alguns de seus desenhos chegam a ocupar ruas inteiras, um trabalho que dura horas ou alguns dias devido a chuva, vento e os pneus dos carros, mas está sempre em ação, parece que o que ele acabou de fazer, já não vale mais e parte pra outro suporte e assim segue pelas ruas, gritando seus pensamentos, sua vivência através de seus desenhos.... "É o começo da história contada, mestizagem, desenho, pintura, satanás, Oséias, Elias no monte".



CONCEPÇÃO p l i c i t

Viver na cidade ...uma cidade geometricamente "tardia"...

Observar seus ricos traços, suas retas, seus monumentos históricos, suas interrupções, suas continuidades, seus filhos... filhos munidos de uma poesia urbana, que ordena a voz, explica e justifica sua vivência. Lá se vão eles os "armazenados" observadores dessas grandes metrópoles, muitos já reservados, solitários, envolvidos pela poeira do ar, mas que através de suas obras, esclarecem histórias da "grande história" de um povo ocupado e que aqui ocupou. No Brasil, e mais especificamente em São Paulo tivemos contatos com muitas pessoas, que por sua situação financeira, problemas familiares, abandonos, ou até mesmo por opção, passaram a viver como nômades pelas ruas, e que utilizam a linguagem plástica como forma de estarem se comunicando com o mundo externo, que na grande maioria das vezes são rejeitados e excluídos pela sociedade, mais que trazem em suas bagagens uma experiência de vida muito concreta. O simples fato de algum desses artistas estarem expostos a vivência desumana, contraem sentimentos retratando em seus trabalhos um mundo de angústia, carência, ódio, idolatria, abstracionismo, humildade, momentos felizes, e a grande fé religiosa. Observamos várias formas de expressarem seus trabalhos, como: instalações, desenhos e pinturas em paredes e suportes variados, colagens, esculturas, músicas, danças e poesias. É surpreendente a vontade e a maneira que utilizam seus suportes, materiais, e a maneira que concretizam essas obras, alguns são pura espontaneidade, outros chegam a ter um pequeno "ateliê nomade", onde embaixo de chuva e sol vendem seus trabalhos para seu próprio sustento. Muitos desses artistas nesta matéria retratados deixam que suas obras falem por eles... em silêncio, sentir-se bem ou de alguma forma estar se comunicando com as pessoas é liberar o estado de carência, reserva, angústia, saudades, inconformismo, que carregam em suas bagagens, conquistar um espaço, ocupar um lugar ou sentir-se ocupado.... sentir-se confortável, ter com quem conversar, dialogar, dizer que ocupam um lugar, e que conseguiram suportar mais um dia.

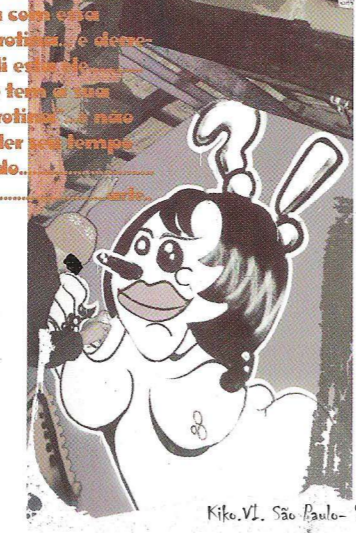
Lam

Isor, NMI, São Paulo 99

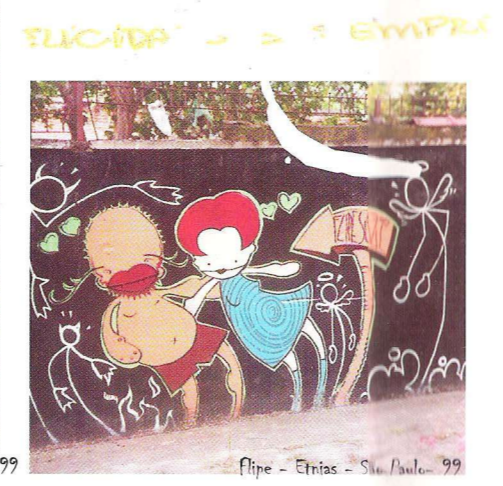


Às vezes temos planos elaborados para um determinado local, mas às vezes parece que o lugar pede somente o necessário para que entre em total harmonia com a pintura. Fazer parte do ambiente urbano deixando o lugar satisfeito com a pintura e a pintura se justifica com o lugar. Lógico que às vezes uma coisa vem para transformar um ambiente e que isso não agrada a todos. A coisa se torna tão forte que parece estar viva... dialogando ou causando intrigas com quem passa nas ruas. Você passa toda manhã por um determinado lugar, muitas vezes acostuma com esta estúpida rotina, e de repente, ali está o mesmo lugar, mais você tem a sua "gloriosa rotina" e não pode perder seu tempo observando...

WIDE S... use askraw - São Paulo 99



Kiko, VI, São Paulo - 99



Flipe - Etnias - São Paulo - 99

LIBERDADE EXPR



Tom - b São Paulo 99



Zekis, DVe, Santiago, Chile 99



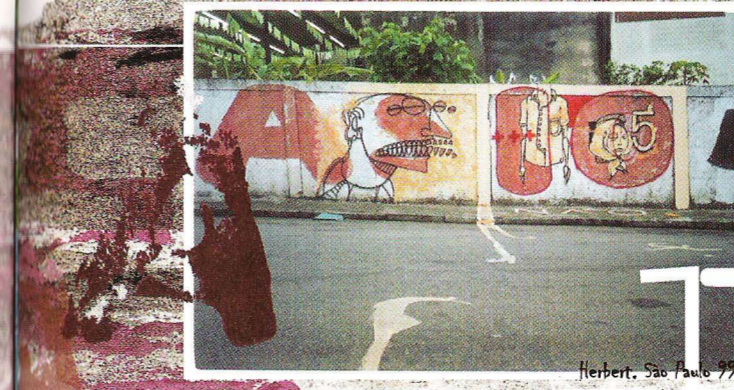
Onesto, São Paulo, 99



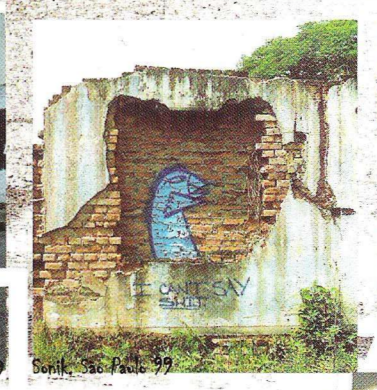
Titi, São Paulo, 99



Lamajo, Barcelona, 99



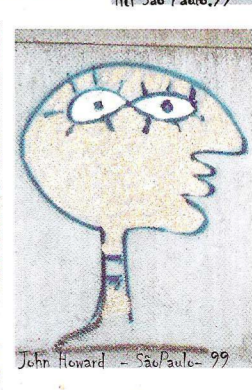
Herbert, São Paulo 99



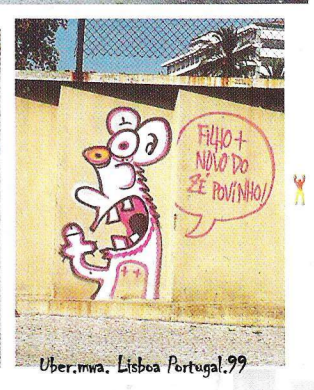
Borik, São Paulo 99



Horat, Santiago, Chile 99



John Howard - São Paulo - 99



Uber, mwa, Lisboa Portugal, 99



Caze, gastão, Charge 99



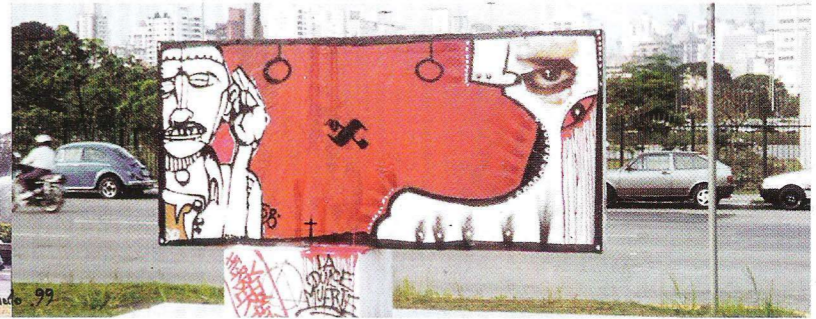
Loucos - São Paulo - 99



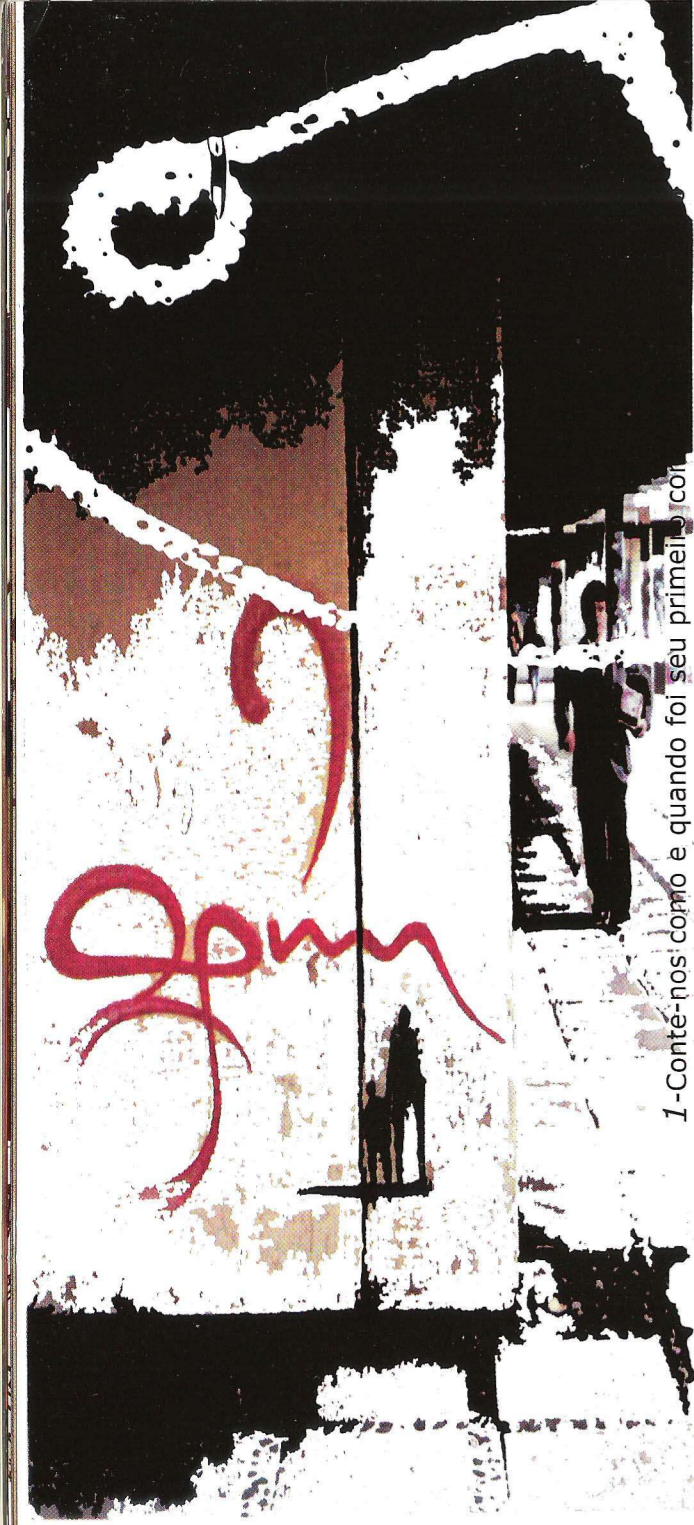
O Gêmeo SA, Porto Alegre, 99



Herbert e Vítche, SA, São Paulo, 99



Herbert e Vítche, SA, São Paulo, 99



1- Conte-nos como e quando foi seu primeiro contato com o graffiti, e o que o levou a pintar graffiti, e identificar-se com esta forma de expressão?



Ma verdade foram os primeiros nomes que apareceram em meu bairro e nas ruas que eu percorria: Houze, Zekis, BSide, e outros desse tempo. Antes eu já tinha visto algo, mais quando comecei a reconhecer cada tag e ler os muros, aí me interessei pela coisa. Não demorei muito pra começar, foi no início de 95. Eu gostava da ideia de um nome aparecer na cidade, e ninguém saber de quem é, somente ele aparece... Mas começo não conhecia muitos escritores, aos poucos ia conhecendo seus trabalhos.

2- O que você tem buscado em relação à sua pintura, às tranformações que você tem encontrado em sua arte?

Explorar a caligrafia, e pintar as ideias que vão me ocorrendo, procurei fazer vários trabalhos com uma mesma ideia, antes de mudá-la.

- Como é sua vivência em Santiago ... as coisas boas que você tem encontrado e as coisas ruins?

O bom é que se pode pintar mais ou menos tranquilo em terrenos abandonados durante o dia, mas pintar no centro existe muita segurança agora e removem muito rápido, durante a noite circulam muitas patrulhas e cada vez se torna mais difícil bombardear.

4- Seu trabalho lembra um pouco arquitetura, tem alguma coisa haver? Como você define isso?

O graffiti tem muito haver com arquitetura, porque as obras estão diretas na cidade, não em museus, vivem como nós. Má universalidade é diferente, você não faz a "arquitetura", só aprende coisas, faz exercícios para um dia vir a fazer. Ultimamente tenho pintado "arquitecturas, fazendo letras" trato de mostrar as formas e situações que imagino.

5- Quais as coisas que influenciaram? E seus artistas preferidos?

Eu gosto de olhar livros, acredito que muitas coisas vão influenciando, mas procurei não olhar em nada quando estou trabalhando em algo, não olhar referências, para que as ideias saiam só de mim. Gosto de Antoni Gaudí e Salvador Dalí são os artistas que mais admiro, também Escher, Huelterwasser, Matta, Moebius... vários

6- Qual a sua visão em relação a cultura do Graffiti? E seu futuro?

As paredes dão beleza à cidade, um lugar horrível, pode passar a ficar muito charmoso, dá vida e cor a tanto cinza, é só paramos por alguns minutos e observar. Mas o graffiti é mais que isso tudo, é marcar uma existência, é movimento, colocar o nome, percorrer toda cidade é marcar o passo do tempo. Pinto e gosto de ver a cidade cheia de tags, é verdade que existe assinaturas muito ruins, mas como em tudo, para que existam bons escritores tem que existir escritores ruins... Não quero viver na cidade como ela se encontra, quero interferir, pintá-la. As paredes escritas mostram que existe gente viva, que nas ruas acontecem coisas.

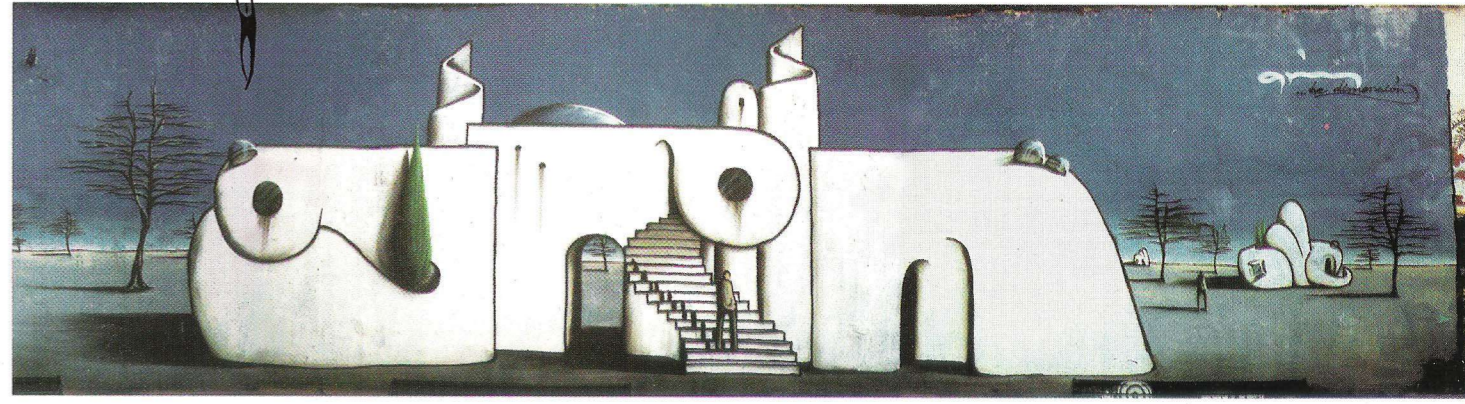
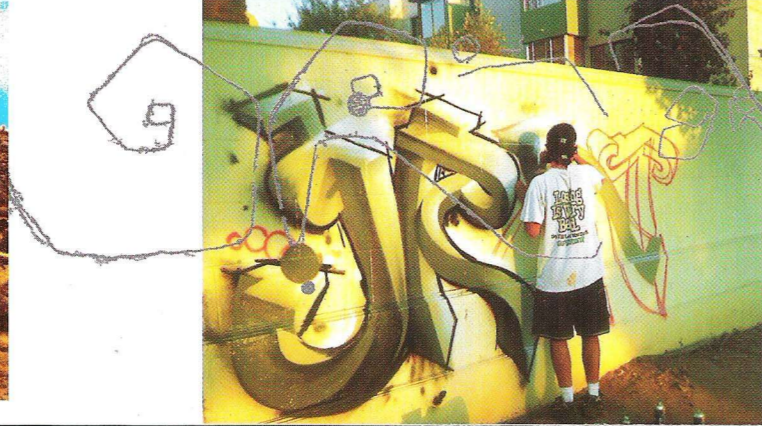
7- O que pensa de ter uma turma? Qual a importância disto pra você?

Minha primeira crew foi DRS com um amigo que escrevia Bluge, depois foi CBR, com Houze, Kitar e Shire. É bom ter uma crew, dá força e aprendemos uns com os outros, é mais divertido, mas por um bom tempo pintei sozinho. Agora com Zekis, Sic, Derik, somos DVE e 6V (Outra Vida) também com Valte, Shire.

8- Uma mensagem aos novos escritores.

Tem que se dedicar muito, viver o graffiti, pensá-lo, tratar de criar, não copiar, respeitar as obras de outros artistas, pintar, pintar, e pintar...

BUENO..YAAA! Sul América... Chile... Grin... Um artista que desenvolve seus trabalhos em lugares que muitas vezes passam despercebidos pelos nossos olhos, e que fazem a total harmonia com sua arte e o ambiente, formando um só conjunto, estética, simplicidade e conteúdo. Isso é o trabalho de Grin, que procura sempre estar em busca de novas ideias para seus peças, de olho em lugares ainda inexplorados pela tinta.





Oslameos, SA, Loomit, H&J FX, Viche SA e Speto, São Paulo, 99

Lado E, Raf, Nitrus, Dois Mil, Traços, Victor, Irmãos, Dka, Sadieus AVC, Sarli, Arlúé 99, 99

Harat, Guin DVE, Space, Santiago Chile 99

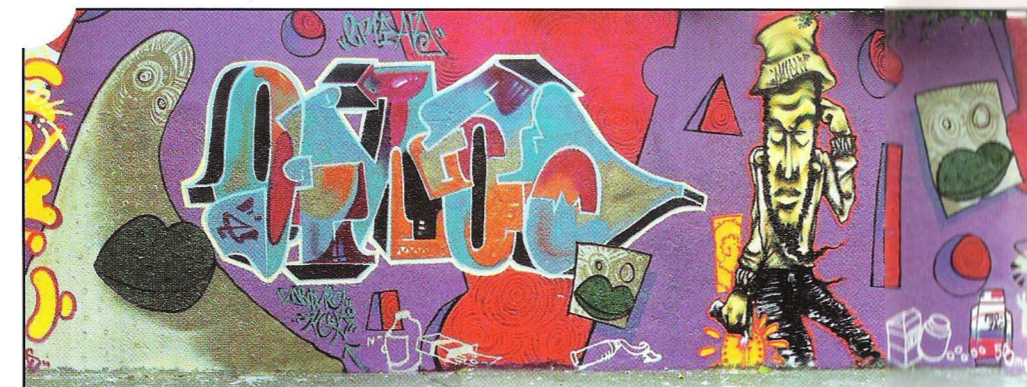


A.V.C.oul
... e ASSIM FOI
o INÍCIO DA
NOVA ESCOLA.





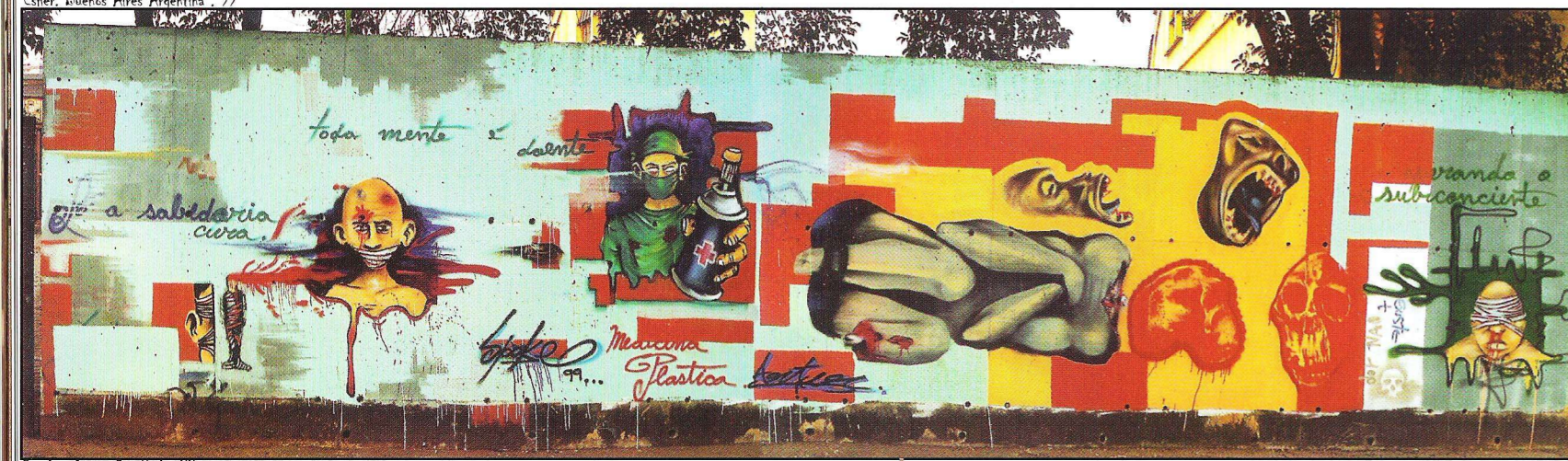
Escher, Buenos Aires Argentina, 99



Flip, Etrias, Orion, Herbert e Brown, São Paulo, 99



Loucos, NS, São Paulo, 99



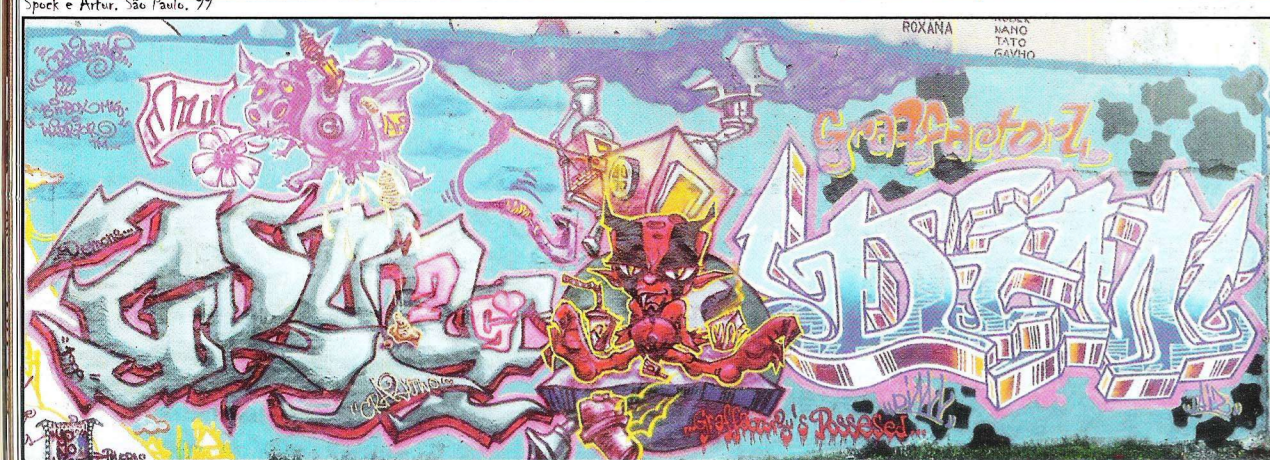
Spock e Artur, São Paulo, 99



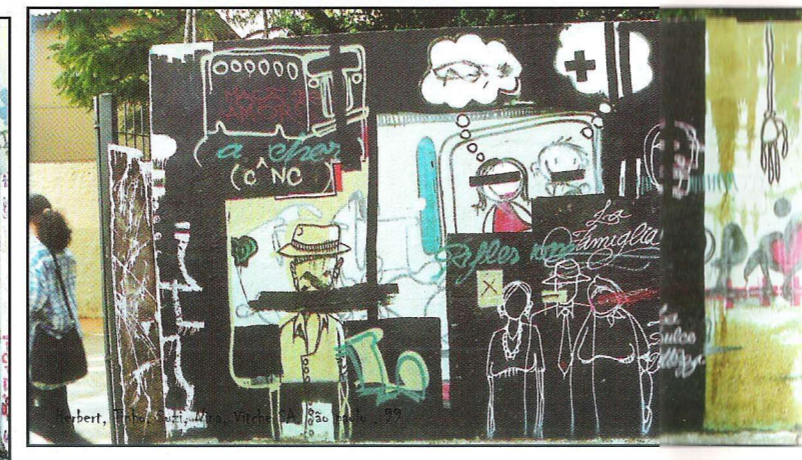
Binho 3m, Spoze DK, Tinho 3/4, São Paulo, 99



Sic.DVE, Santiago Chile, 99



Cirau, Tais GF, Buenos Aires Argentina, 99





Ciro, São Paulo, 99



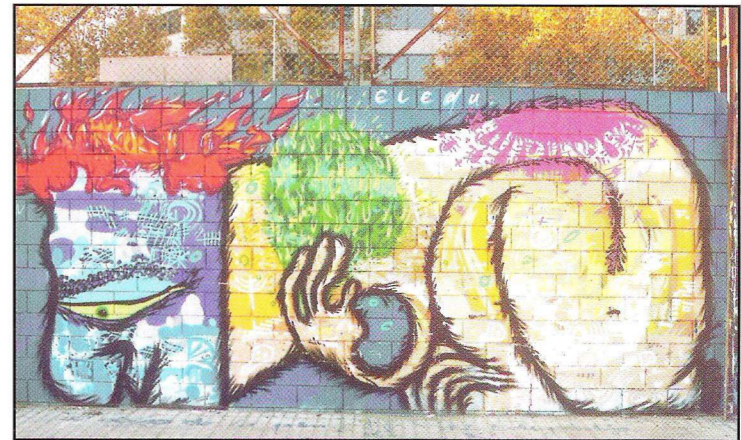
Isick, C.W.I., Santiago Chile, 99



fixaet, São paulo, 99



Fedex, 144 Franklin Pauls, 99



Eledu, Barcelona, Espanha, 99



Costa, Eisking, Santiago Chile, 99



Onesto, D.I.E.S.E.L., São Paulo, 99



Mulu, MIKO, VI., São Paul, 99



Denis, São Paulo, 99

Parar e observar arte...ou qualquer coisa de diferente posta na rua.... um lugar... seu povo... as pessoas de um lado para o outro, em busca do primeiro "ônibus vazio"... ter a cara da cidade, qu a cidade ter a sua cara? Vômitos... trampos sendo desenvolvidos pela grande São Paulo cidade natal... alguém em busca de algo diferente em lugares diferentes.... que diga algo... longe do tradicional, com uma outra formação de informações.... trocamos uma idéia com esses dois "LOUCOS"

Como foi seu primeiro contato com graffiti?

Nós éramos em três, eu meu irmão e um amigo. Fazíamos só letras com rolo, isto mais ou menos em 97, um dia nosso amigo veio e nos disse que estava vendo umas letras diferentes em alguns lugares e nos contou como era, a pichação ficava só naquilo, vimos que tinha coisa mais, além disso...sei lá, essa "coisa" chama mais atenção, são coloridas, mais hadas, gosto de ver a cidade toda escrita... você tem mais liberdade de se soltar fazendo um piece, um vomitado... hoje só pinto com meu irmão...

Por que LOUCOS ?

É a visão das pessoas em relação a nós...passamos isto para as letras... Quando dizemos "cidade"...esta palavra para nós soa forte, como é para vocês pintar em São Paulo? Fazer parte desse conjunto?

Pintar em São Paulo?... posso dizer que é divertido, não nos divertimos indo num parque aos domingos, ou sei lá o que, nosso divertimento é sair e fazer coisas ilegais, não procuramos deixar o nome legível para que todos possam ler, mas nos preocupamos em fazer uma coisa com mais sentimento e que agrade principalmente a nós.

Que tipo de sentimento é esse?

O sentimento de prazer...algo positivo..., algo pra nós mesmos, se pensássemos nos outros com certeza nada teria fundamento...

Existe algum tipo de influência em seus trampos?

Pichações antigas...lugares velhos e abandonados, lugares limpos e difíceis de pintar, ver a atitude de outros escritores. Gostamos do estilo de escrever do Herbert, Tinho, Vício boleta, Dedo. Os trabalhos dos gringos são na maioria tudo parecido, temos mais influência dos caras daqui... Acho que o tempo vai dizendo o estilo vem naturalmente, o importante é você estar sempre aperfeiçoando, Obol

Qual a visão de vocês na relação : Brasil e resto do mundo?

No Brasil existe muita variedade... tem um estilo original de utilizar átex nos vomitados, por ter uma ótima cobertura, render, além de podermos fazer a cor que queremos e é muito mais facil de conseguir, os lugares que você encontra para pintar, o fatado cada artista usar uma determinada cor nos vomitados Aqui no Brasil, dios, ônibus, sei lá... é mais a cara de São Paulo.

Na Visão de vocês o que falta na cena do graffiti em São Paulo?

Falta estilo próprio, copiam muito os outros, pintam cogumelos do Vitché, amarelo e vermelho...e por aí vai ...acho que ainda falta criatividade de escolher um lugar... só enxergam o lugar depois que você pinta, ai pintam tudo em volta... querem pintar onde já está pintado ...outra coisa é fazer trampos mais elaborados e não ficar só em vômitos, desenvolver melhor essa arte.

Graffiti não é profissão, é improviso, arte, inovação, estilo próprio, é sentir adrenalina .. as pessoas falam de graffiti em ridículas sem saber realmente o que é graffiti. Para muitos graffiti é moda, ou é só fazer vomitados, ou pintar qualquer coisa e satisfalando que é graffiti, inventam um nome e não sai disso...

Existe alguma ligação entre o trampo de vocês e o hip hop?

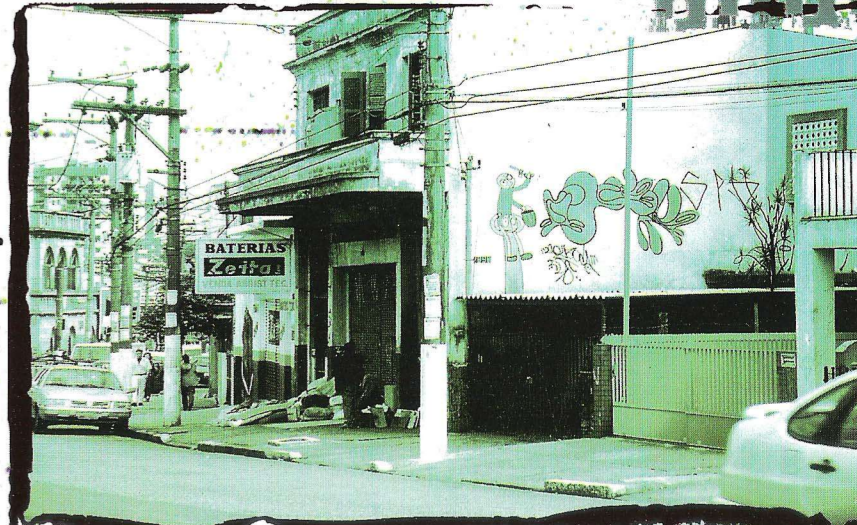
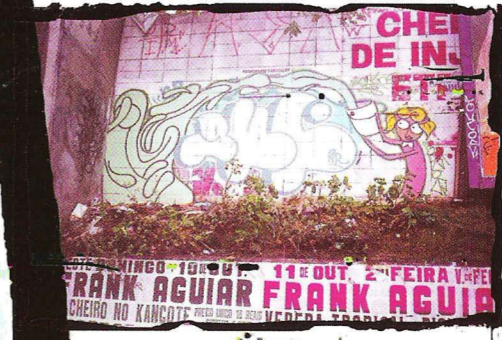
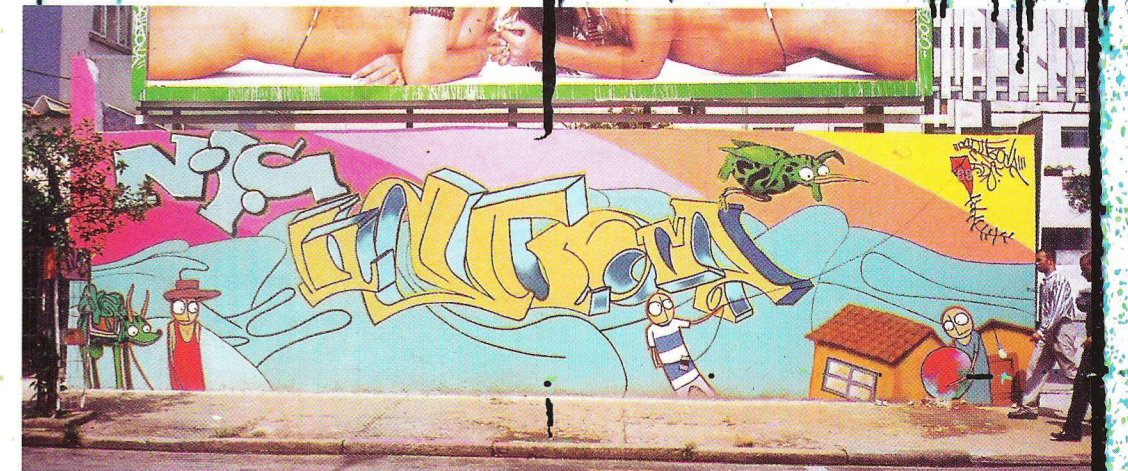
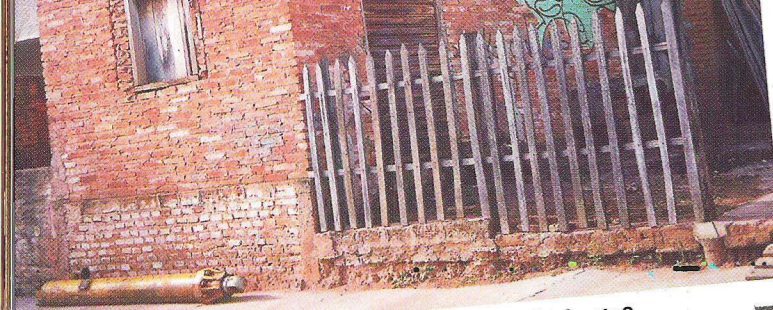
Não, antes poderíamos dizer que sim... o passado você vivia "hip hop", todo dia o clima era de hip hop, break dance...tinha tudo a ver...hoje em dia quase ninguém pinta temas de hip hop, personagens vestidos como b.boys, com um rádio apontando para as letras, os escritores de hoje mostram outra realidade."Para nós, hoje o graffiti não tem nada a ver com o hip hop... gostamos de música sertaneja... hardcore..."

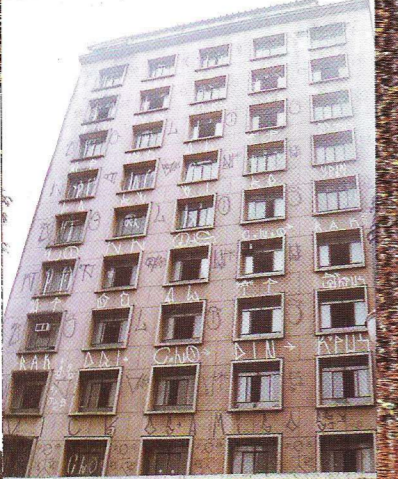
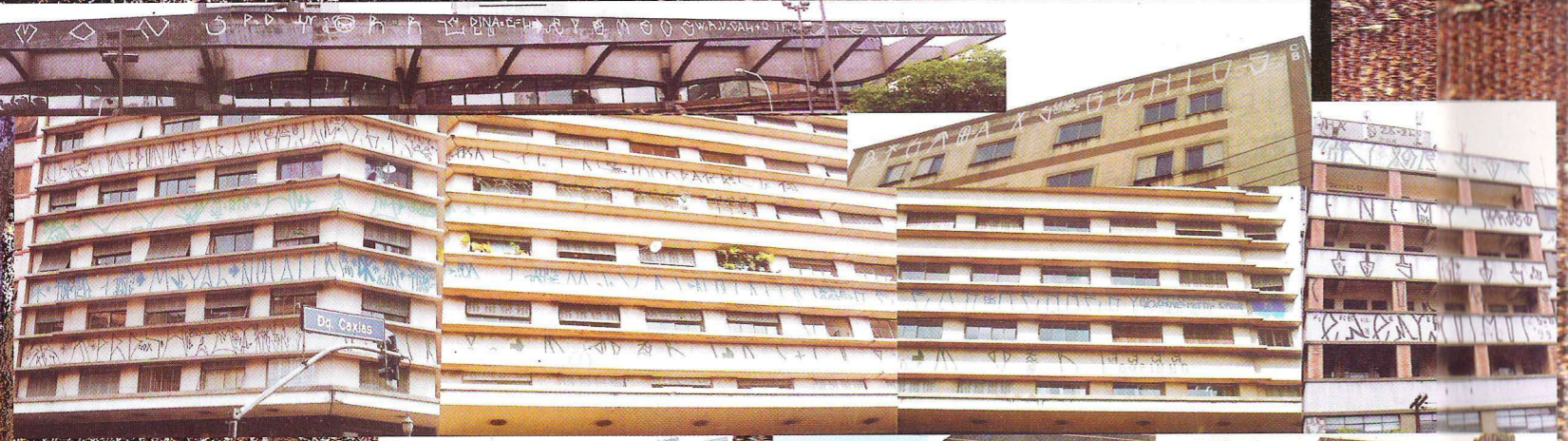
Que realidade é esta? O que vocês pensam para o futuro?

Principalmente é divulgar seu nome, e pelo fato de ser arte você está fazendo uma realidade mais social... mais crítica... Nosso futuro é pintar, progredir...temos muito que fazer...

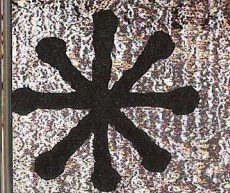
Tem alguma coisa que vocês querem dizer que não foi dito?

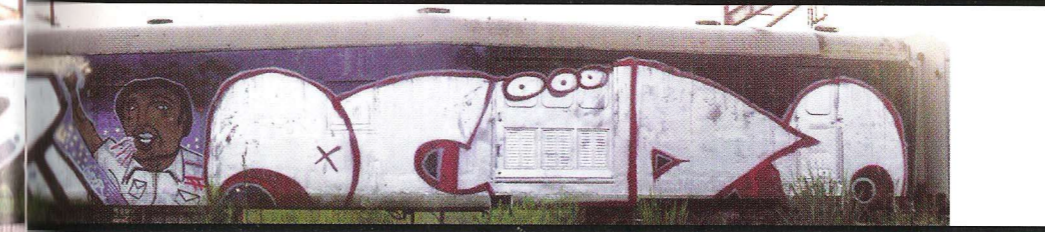
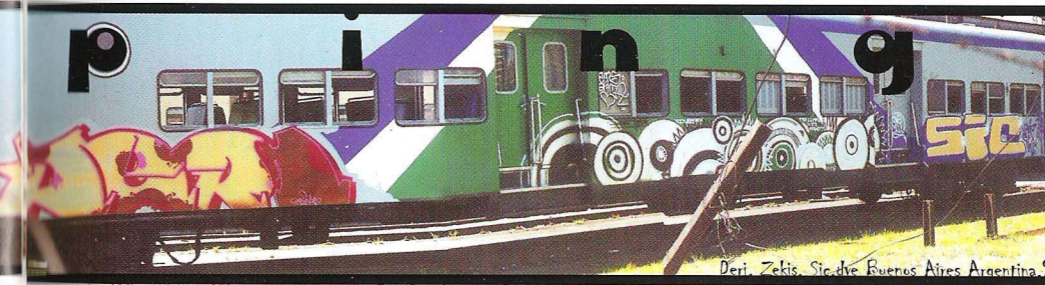
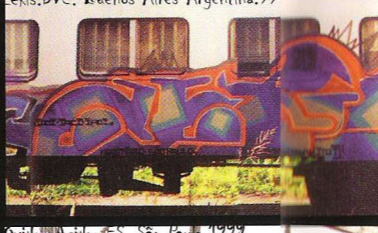
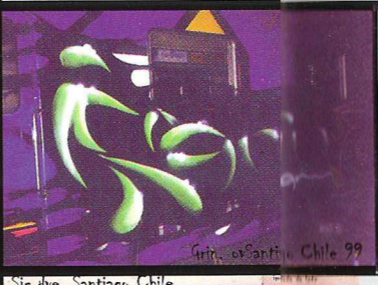
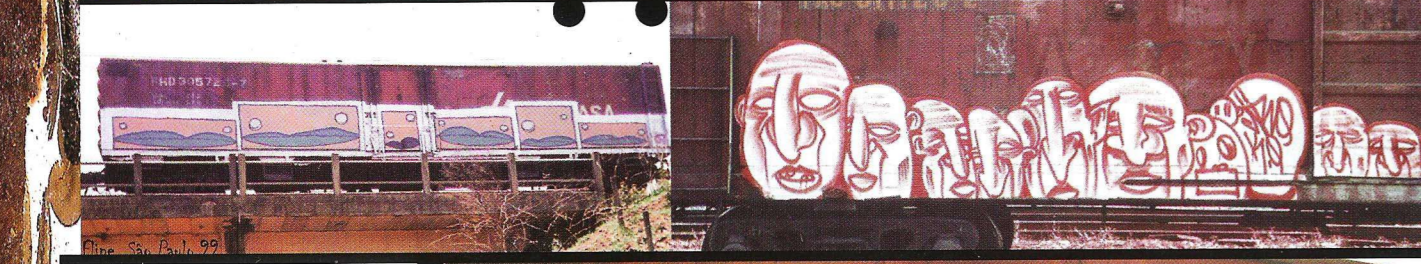
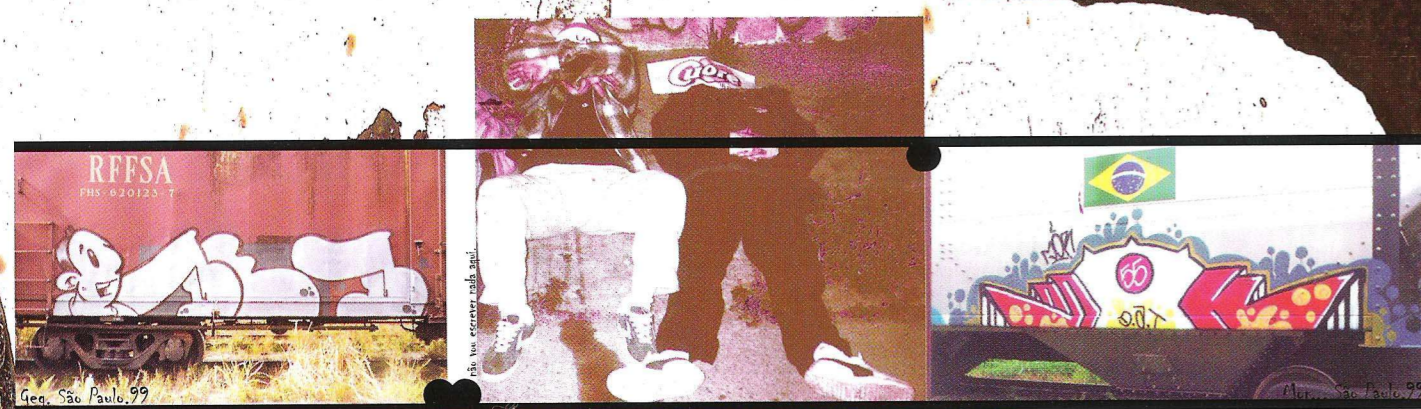
O importante é colocar pra fora aquilo que tá lá dentro...se você não tentar superar-se não tem graça, mesmo se for só num rolo de vômitos.





casfallo





P i n 9 e N T





Dano, Buenos Aires Argentina 99



Roy, Buenos Aires Argentina 99



Vit, Buenos Aires Argentina 99



Sic, DVE, Buenos Aires Argentina 99



zak, São Paulo 99



MIA:MIA, Santiago Chile 99



Andar pelas grandes cidades, está cada vez mais difícil, ainda mais dentro de um carro, caminhão ou ônibus... Imagine enfileirar todos os carros existentes em nosso planeta, quantas voltas ao redor da terra... não dariam??? sabe lá o que isso significa?!!! toda essa emissão de gases em nossos narizes, em nosso planeta ??



EMPILHAMENTO
MAXIMO



Cela VI, São Paulo, 98



endicord-Mia TTM e Rik, Santiago Chile 99



Duê Mil, S Andre, 98



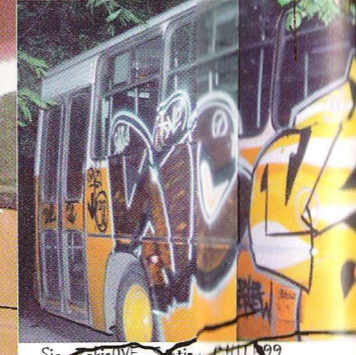
Rika, Santiago Chile. 99



Kiko VI, São Paulo, 98



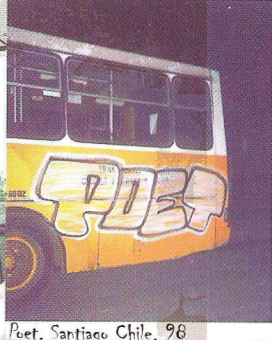
Jus e Ais, Santiago Chile 99



Sic, zekis DVE, Santiago Chile 99



Gems, São Paulo, 98

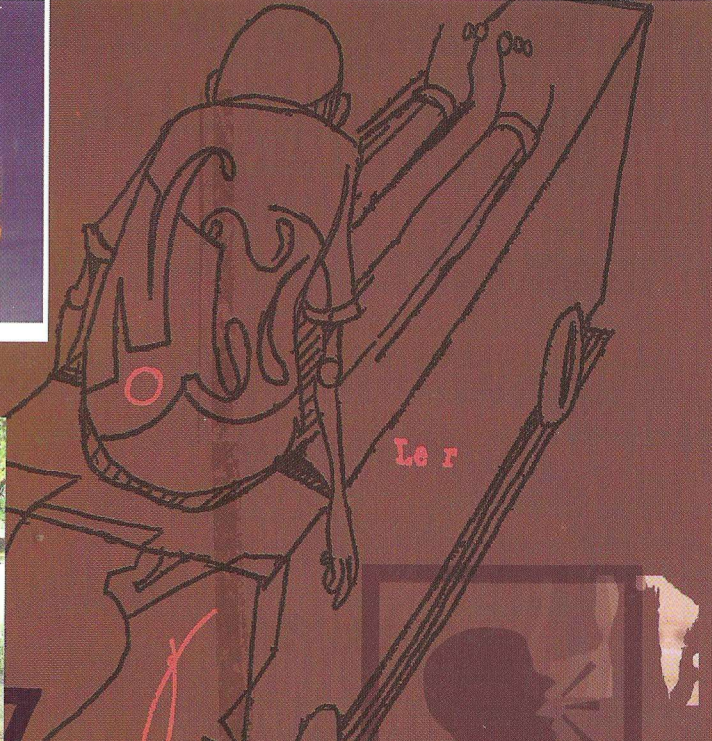


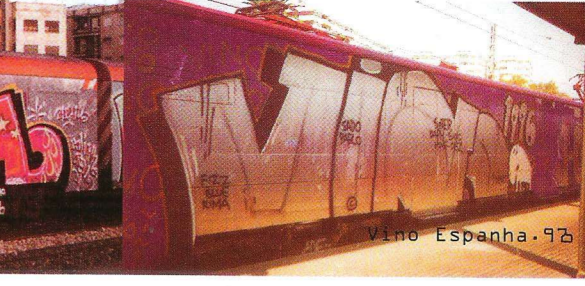
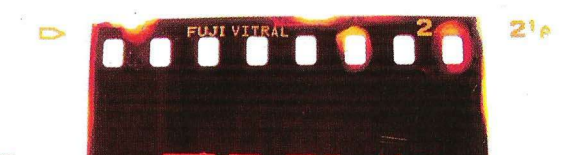
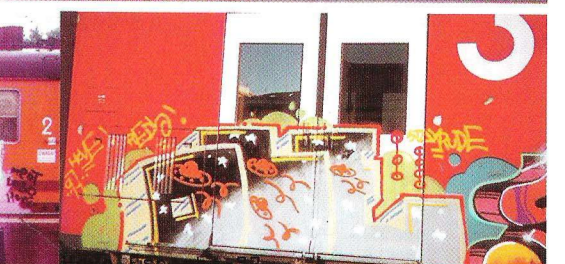
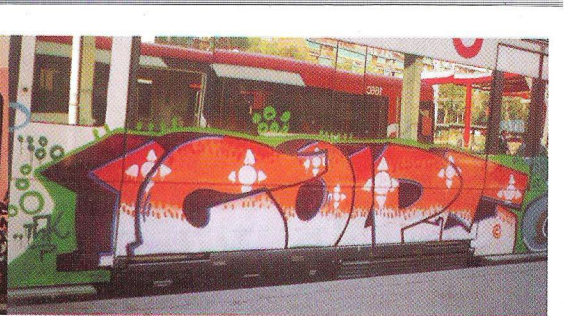
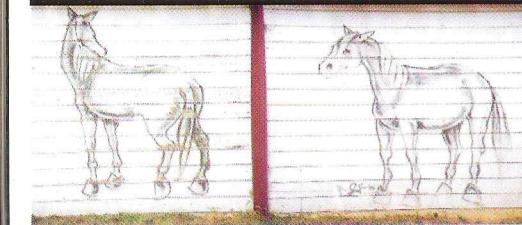
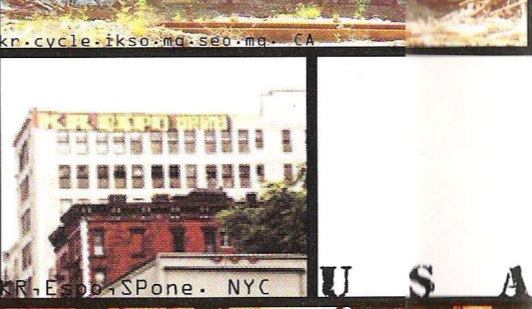
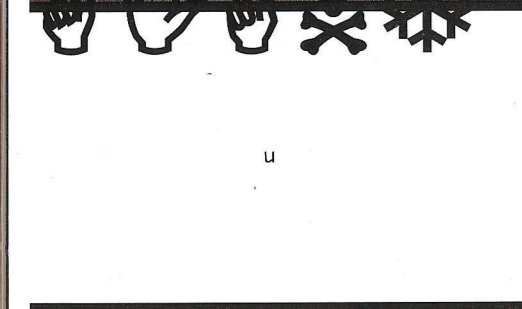
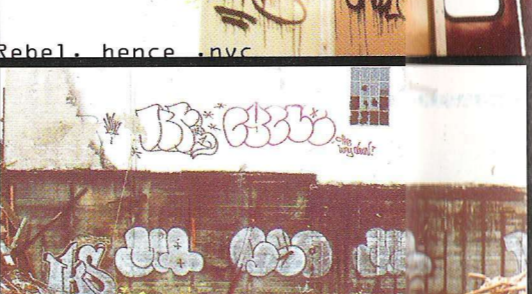
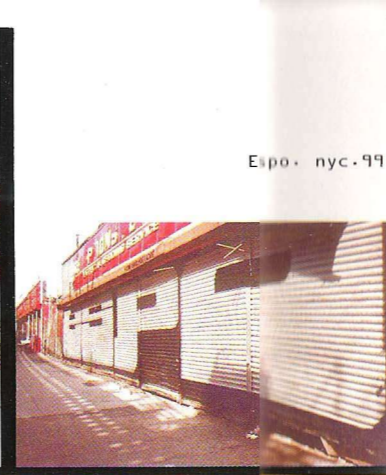
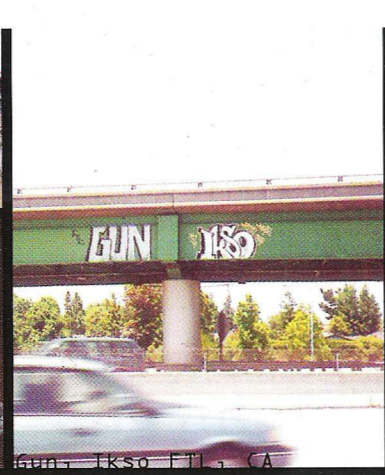
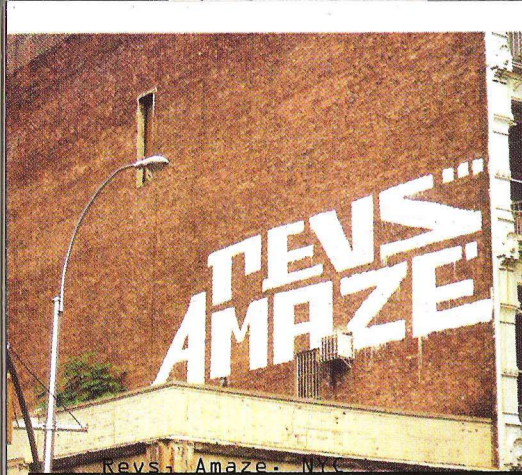
Poet, Santiago Chile. 98



Tele, Guinga, São Paulo, 98

Loucos, São Paulo, 98





Espos. nyc. 99

Lopes. Germany-99

Nitro. SDK. Paris-99

Burns. Germany-99

Soda. Soar. Germany-99

Stay Rude. TSK. Warsaw-97

Los. Vind. Vind. Barcelona-99

Ango. Germany-97

SDK. Tnx. Paris-99

SDK. Opak. -99

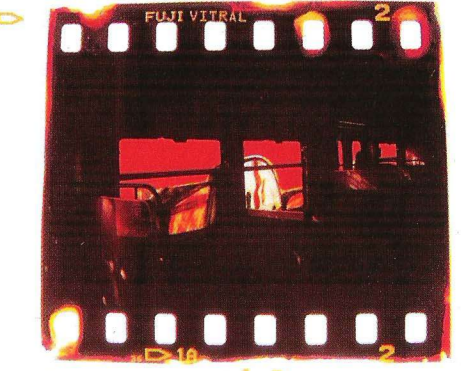
Sugar. Espanha. 96

h... 97

Amato. Espanha. 97

lonet. SDK. Krash. Espanha. 97

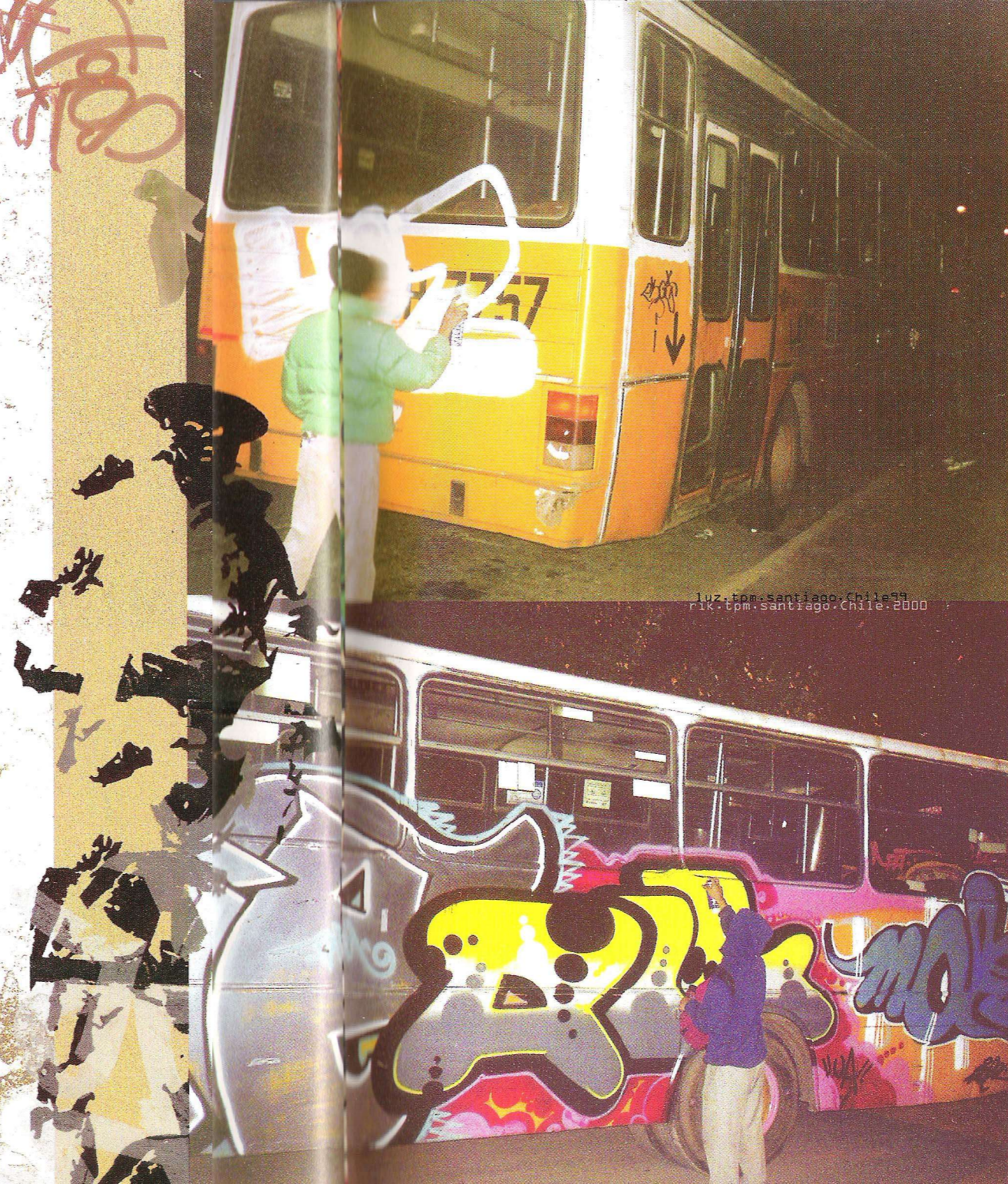
Vino Espanha. 96





Somente podemos dizer algo a respeito, se vivenciamos essa atmosfera...A chave está em alcançar a perfeição na rima, no paço, no traço..no compasso..e o que é perfeição...pra eles? Por isso estarei sempre disposto a esperar, e a observar o momento certo, a hora certa, a hora que a coisa se completa, como construir um piece... gosto de observar...para um dia ser bem observado. Colher informações, quando achar que devo dizer algo aí, digo. Uma revista que está a vendá nas melhores hiphop shop e mail order de todo o mundo, divulgando as formas de arte expostas nas cidades sul americanas expondo o graffiti e suas tendências... Cada dia que passa eu aprendo muito e muito e não canso de aprender, tento superar-me à cada dia, nem que meu resultado demore algum tempo satisfazendo o meu gosto e principalmente o seu... Tudo é uma questão de tempo, pois eu lido com Arte, minha maior importância...

Olá, meu nome é Fiz.



luz. tpm. santiago. Chile 99
rik. tpm. santiago. Chile. 2000

na compra de qualquer produto ganha adesivo e revistas

c u l t u r a d e r u a

SKATE GRAFFITI SHOP

REVISTAS E VIDEOS DE SKATE E GRAFFITI, BICOS DE SPRAY, AS MELHORES MARCAS E EQUIPAMENTOS, LINHA FEMININA

DIET. MAHA. DROP DEAD. NEW SKATE ROCK. AGACÊ, CRAIL. FUBU. DVS SHOE. THIS WAY. GIRL. SBORO. ROOKIE. INFAMOUS. 4STAR. POWELL. FOX FORCE FIVE. 100% SKATEMAG. CHOCOLATE.

av. faria lima 1827 -loja38 - shopping vitrine- sp
tel: 011 - 211 5790 vendemos pelo correio para todo Brasil

Alia: Zikk Zira (tip) foto Vienna



graffiti atitude

F: (0XX11) 3022 9152 - E-MAIL: NEWSKT@UOL.COM.BR

NEWSKT

